

EIXO TEMÁTICO: *Ciências Ambientais e da Terra*

INVENTÁRIO DE PLANTAS MEDICINAIS DO VIVEIRO MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA D'OESTE

Bruna Eveline Domingos Petrini ¹
Lindolpho Capellari Jr. ²

Resumo:

Este trabalho surgiu com a necessidade de catalogar e identificar as espécies de plantas medicinais cultivadas no Viveiro Municipal de Santa Bárbara D'Oeste-SP. O referido viveiro é atualmente fornecedor de mudas para implementações de hortos educativos em escolas e comunidades, e a correta identificação é importante para o uso adequado de plantas com o fim medicinal, já que existem muitas variedades de espécies e/ou híbridos que podem causar equívocos. Foram feitas coletas de espécimes em campo, identificação das mesmas com base em bibliografias e chave de identificação e então o material foi catalogados em exsicatas para posterior consulta. Com a conclusão do trabalho verificou-se grande diversidade de espécies medicinais cultivadas no viveiro, reunindo um rico material herborizado.

Palavras chave: Inventário. Plantas medicinais. Viveiro.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, com a procura cada vez mais crescente por qualidade de vida, as plantas medicinais aparecem com força total nos mais variados cenários do Brasil. Nesse contexto, o município de Santa Bárbara D'Oeste-SP possui um grande incentivador do uso de plantas medicinais pela população: um viveiro municipal, que além de conter uma coleção muito diversificada e muito bem cuidada, atua como fornecedor de mudas e materiais didáticos para fins de educação da população. O viveiro também é responsável por fornecer mudas para o Horto Comunitário do Bairro Cruzeiro do Sul, no qual o GeWA (Grupo de estudos Walter Accorsi – do Departamento de Ciências Biológicas da ESALQ) trabalha com outros projetos educativos.

O maior problema, no entanto, é a identificação botânica de suas espécies, pois a terminologia popular é passível de muitas confusões, o que é um risco, se tratando da utilização destas espécies como medicamentos.

¹ Graduanda em Gestão Ambiental, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”. bruna.petrini@usp.br

² Professor Doutor, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”. lcapella@usp.br

Objetivos

Este presente estudo objetiva identificar as espécies vegetais medicinais, aromáticas e condimentares do viveiro municipal, localizado na cidade de Santa Bárbara D'Oeste, através de um inventário e uma coleção herborizada dessas, tanto para a prefeitura local como para o Laboratório de Plantas Medicinais da ESALQ. Esse banco de dados estabelecerá um intercâmbio de mudas entre o viveiro e o horto do Departamento de Ciências Biológicas da ESALQ, aumentando ambas as coleções, e futuramente, fornecerá subsídios para o plaqueamento adequado, bem como fornecerá suporte para a elaboração de cartilhas educativas com as espécies levantadas, contribuindo com futuros projetos de cunho comunitário com foco educativo e metodologias de propagação e uso de plantas medicinais.

2. MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

Ocorreram visitas mensais ao viveiro durante as quais foram realizadas coletas de material para herborização e registros fotográficos. Eram coletados pelo menos quatro ramos em estágio reprodutivo (que continham flores e/ou frutos), sendo que um desses ramos compõe a exsicata e os outros são duplicatas. Também foram realizadas anotações de campo, observando características como: porte e altura da planta, presença de odores, coloração do material reprodutivo, presença de látex entre outros. Essas observações constam na etiqueta de identificação da exsicata.

A confecção das exsicatas segue um procedimento padrão: 1) Coleta do material vegetal; 2) Prensagem do material dentro de uma folha de jornal que será colocada entre duas folhas de papelão, uma acima e outra abaixo, e que por sua vez será prensado por uma prensa de madeira que será amarrada por duas cordas bem firmes; 3) Dessecação (secagem) do material que será levado à estufa do Herbário ESA, sendo os jornais, trocados diariamente, em caso de materiais muito suculentos; 4) Montagem da exsicata, que é realizada a partir da fixação da planta em uma cartolina branca com fita gomada ou de agulha com linha branca; em seguida é elaborada uma etiqueta, com a identificação da espécie e com dados de coleta, quando finalmente o conjunto é envolvido por uma folha de papel Kraft, completando a exsicata.

A identificação de espécies, gêneros e famílias foi feita com base em bibliografias ricamente ilustradas (Lorenzi & Matos, 2008; Souza & Lorenzi, 2008), chave de identificação de famílias (Souza et al., 2007), e um guia ilustrado de plantas medicinais (Capellari Jr. & Nascimento, 2011). O material final herborizado está acomodado no Laboratório de Plantas Medicinais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao término do projeto, foram coletadas 62 espécies, dentro de um total de 27 famílias botânicas, demonstrando assim, grande diversidade. As famílias com maior expressão dentro das coletas são Lamiaceae (=Labiatae) e Asteraceae (=Compositae). Algumas plantas possuem variedades e híbridos, o que dificultou sua identificação específica (hortelãs e alfavacas, por exemplo).

Na tabela 1 a seguir, constam todas as espécies identificadas bem como a família e nome popular principal:

Tabela 1: Tabela de identificação de espécies identificadas

Família	espécie	nome vulgar
Acanthaceae	<i>Justicia spectoralis</i> Jacq.	chambá
Adoxaceae	<i>Sambucus canadenses</i> Burm.f.	sabugueiro
Alliaceae	<i>Allium tuberosum</i> Rottl. Ex Spreng.	nirá
Amaranthaceae	<i>Pfaffia glomerata</i> (Spreng.) Pedersen	fáfia (ginseng-brasileiro)
	<i>Chenopodium ambrosiodes</i> L.	erva-de-santa-maria
	<i>Alternanthera brasiliiana</i> (L.) Kuntze.	perpétua
Annonaceae	<i>Annona muricata</i> L.	graviola
Apiaceae (=Umbelliferae)	<i>Centella asiatica</i> (L.) Urban	centela-asiática
	<i>Eryngium foetidum</i> L.	coentro-bravo
	<i>Foeniculum vulgare</i> Mill.	funcho
Asteraceae (=Compositae)	<i>Vernonia condensata</i> Baker	boldo-baiano
	<i>Baccharis trimera</i> (Less.) DC.	carqueja
	<i>Tithonia diversifolia</i> Gray	unha-de-gavião (estomalina)
	<i>Smallanthus sonchifolius</i> (Poepp.) H. Rob.	yacon
	<i>Solidago chilensis</i> Meyen	arnica-lanceta
	<i>Tanacetum vulgare</i> L.	catanga-de-mulata
Bixaceae	<i>Bixa orellana</i> L.	urucum
Boraginaceae	<i>Varronia verbenacea</i> (DC.) Borhidi	erva-baleeira
Commelinaceae	<i>Dichorisandra thyrsiflora</i> J.C. Mikan	caninha-azul
Costaceae	<i>Costus spiralis</i> (Jacq.) Roscoe	cana-do-brejo-branca
	<i>Costus spicatus</i> (Jacq.) Sw.	cana-do-brejo-vermelha
Crassulaceae	<i>Bryophyllum pinatum</i> (Lam.) Oken	fortuna
	<i>Kalanchoe gastonis-bonnieri</i> Raym.-Hamet & Perr.	jarancim
Cucurbitaceae	<i>Momordica charantia</i> L.	melão-de-são-caetano
Equisetaceae	<i>Equisetum hyemale</i> L.	cavalinha
Euphorbiaceae	<i>Synadenium grantii</i> Hook.f.	janaúba
	<i>Jatropha multifida</i> L.	mertiolate
	<i>Jatropha gossypifolia</i> L.	pinhão-roxo
	<i>Croton urucurana</i> Baill.	sangra-d'água
Fabaceae	<i>Bauhinia forficata</i> Link.	pata-de-vaca

(=Leguminosae)		
Lamiaceae (=Labiatae)	<i>Rosmarinus officinalis</i> L.	alecrim
	<i>Ocimum selloi</i> Benth.	alfavaca-anisada
	<i>Ocimum gratissimum</i> L.	alfavaca-cravo (alfavacão)
	<i>Plectranthus barbatus</i> Andrews	boldo-peludo
	<i>Plectranthus ornatus</i> Chodd. ex R.E. Fr.	boldo-rasteiro
	<i>Leonotis nepetifolia</i> (L.) R.Br.	cordão-de-frade
	<i>Melissa officinalis</i> L.	erva-cidreira
	<i>Nepeta cataria</i> L.	erva-de-gato
	<i>Mentha arvensis</i> L.	hortelã 1 (levante)
	<i>Mentha x piperita</i> var. <i>citrata</i> (Erhr.) Briq.	hortelã-pimenta
	<i>Lavanda stoechas</i> L.	lavanda (alfazema)
	<i>Tetradenia riparia</i> (Hochst.) Codd.	limonete (incenso)
	<i>Ocimum x africanum</i> Lourd.	manjericão
	<i>Ocimum kilimandscharicum</i> Gürke x <i>O. basilicum</i> L.	manjericão-vermelho
	<i>Stachys lanata</i> L.	sálvia-peluda
<i>Vitex agnus-castus</i> L.	vitex	
Lythraceae	<i>Punica granatum</i> L.	romã
	<i>Cuphea carthagenensis</i> (Jacq.) J.F Macbr.	sete-sangrias
Malvaceae	<i>Hibiscus sabdariffa</i> L.	hibisco
Myrtaceae	<i>Syzygium cuminii</i> (L.) Skeels	jambolão
Piperaceae	<i>Piper methysticum</i> L.	kawa-kawa
	<i>Piper umbellatum</i> L.	pariparoba
Poaceae (=Gramineae)	<i>Coix jobi-lacryma</i> L.	capim-rosário
	<i>Cymbopogon citratus</i> (DC.) Stapf.	capim-santo
Polygonaceae	<i>Polygonum hydropiperoides</i> Michx.	erva-de-bicho
Rutaceae	<i>Ruta graveolens</i> L.	arruda
Urticaceae	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	embaúba
Verbenaceae	<i>Lippia alba</i> (Mill.) N.E. Br.	cidreira-em-rama (cidrão)
	<i>Lippia dulcis</i> Trevir.	cipó-doce
	<i>Aloysia gratissima</i> (Gillies & Hook.) Tronc.	erva-cheirosa
	<i>Stachytarpheta cayennensis</i> (Rich.) Vahl.	gervão
Xanthorrhoeaceae	<i>Aloe vera</i> (L.) Burm.f.	babosa

Fonte: Elaborada pela autora

4. CONCLUSÃO

Foram identificadas no total, 62 espécies de plantas medicinais no Viveiro Municipal de Santa Bárbara D'Oeste.

Com a realização deste trabalho, observou-se que é realmente vasta a diversidade de plantas medicinais cultivadas no viveiro. Porém, como elas estão presentes em grande número às vezes até muitas variedades e híbridos, há certos equívocos na identificação de alguns táxones

(variedades, por exemplo). A correta identificação é fundamental para evitar ambiguidade em relação ao uso de cada espécie pela comunidade.

O projeto cumpriu seus principais objetivos: de identificar as espécies da área proposta e reunir material de fotográfico e catalográfico para a criação de uma futura cartilha de plantas medicinais, além de oferecer material didático e de pesquisa através de material herborizado para o Laboratório de Plantas Medicinais da ESALQ.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPELLARI JR., L; NASCIMENTO, C.R. **Guia de plantas medicinais, aromáticas e condimentares**. Ed. Facile. Piracicaba-SP, 2011, 168 p.

LORENZI, H.; MATOS, F.J.A. **Plantas Medicinais no Brasil, Nativas e Exóticas**. Ed. Plantarum de Estudos da Flora Ltda., 2ª ed. Nova Odessa-SP, 2008, 376 p.

SOUZA, H.M.; LORENZI, H. **Botânica sistemática: Guia ilustrado para identificação das famílias de fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II**. Ed. Plantarum de Estudos da Flora Ltda., 2ª ed. Nova Odessa-SP, 2008, 704 p.

SOUZA, V.C.; LORENZI, H.; LUPO, R. **Chave de Identificação: Para as Principais Famílias de Angiospermas Nativas e Cultivadas do Brasil**. Ed. Plantarum de Estudos da Flora Ltda., Nova Odessa-SP, 2007, 31 p.